CORECON PR
CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA

INFORME

Impresso Especial
9912291934/2012-DR/PR
CORECON
CORREIOS
Pode ser aberto pela ECT

ANO 03 . EDIÇÃO 06 . ABRIL 2012

CORECON-PR empossa
NOVA DIRETORIA

Pág 5. Prêmios Paraná e BRDE de Desenvolvimento são lançados em Curitiba.

Pág 7. Economista paranaense assume a vice-presidência do Cofecon.

Pag 8. Curso preparatório para o Exame Nacional da Anpec - 2012.

EDITORIAL

Economista Eduardo Moreira Garcia
Presidente do Corecon-PR

Caros Economistas,

Iniciamos o ano de 2012 com várias incertezas em virtude da crise que assola o velho continente. Não somos uma ilha e infelizmente a crise não é uma "marolinha". Na economia estamos vivenciando uma enxurrada de liquidez e o aumento do protecionismo. Desde 2008 a Alemanha adotou 82 medidas protecionistas, EUA 106, China 94 e o Brasil 80, a defesa dos interesses nacionais deve prevalecer e continuar até que as economias centrais apresentem sinais de melhora.

No Brasil a atuação econômica, realizada de maneira pontual e transitória, não permitirá ao país competir com os demais membros dos BRIC´s, bem como com as demais potencias mundiais. Soluções de longo prazo são necessárias e urgentes, sob pena de perdermos, mais uma vez, uma janela de oportunidades para o desenvolvimento do país.

No CORECON sabemos que temos vários desafios pela frente. Neste ano faremos o nosso Informe em papel com periodicidade trimestral, sendo este a primeira edição. Daremos maior destaque às ações realizadas dentro do Conselho, mostrando o trabalho realizado pela nossa Fiscalização, pelos conselheiros, em nossas sessões plenárias, a evolução dos nossos números, tanto na parte orçamentária quanto de registrados. Teremos um espaço para o economista, além dos já consagrados artigos de economistas e entrevistas com economistas. Boa leitura.

EXPEDIENTE CORECON-PR

Conselho Regional de Economia
6ª Região - PR - Corecon
Rua Professora Rosa Saporski, nº989
- Mercês - Curitiba - Paraná
Fone: (41) 3336-0701
www.corecon-pr.org.br

Redação: Evidência Comunicação Integrada - (41) 33342-6832
evidencia@evidenciacomunicacao.com

Jornalistas: Ines Dumas e Fabiana Lima
imprensa@corecon-pr.org.br

Presidente: Eduardo Moreira Garcia

Vice-presidente: José Augusto Soavinski

Conselheiros Efetivos: Antonio Agenor Denardi, Ario Taborda Dergint, Carlos Magno Andrioli Bittencourt, Sergio Guimarães Hardy, Andréa Cristhine Prodohl Kovalczuk, Carlos Alberto Gandolfo, João Carlos Leonello, Mauricio Cadenas Prado, Breno Pascualote Lemos, Sergio Lopes.

Conselheiros Suplentes: Cesar Reinaldo Rissete, Eduardo Andre Cosentino, Elhana Marcelino Farias, Kalil Karam Netto, Cid Cordeiro da Silva, Ricardo Kureski, Ronaldo Antunes da Silva, Vanya Trevisan Marcon Heimoski, Edmundo Rodrigues da Veiga Neto, Kanitar Aymore Saboia Cordeiro, Nivaldo Candido da Silva.

Conselheiros Federais Efetivos: Kanitar Aymore Saboia Cordeiro, Odisnei Antonio Bega.

Conselheiros Federais Suplentes: Antonio Agenor Denardi, Antonio Eduardo Nogueira.

ESPAÇO DO ECONOMISTA

O Conselho Regional de Economia abre um espaço especial para que os economistas registrados junto à entidade possam enviar sugestões para serem publicadas neste espaço. Podem ser assuntos como cursos e palestras a serem realizadas ou que já aconteceram ou lançamentos de livros ou artigos.
Quem tiver interesse também em se tornar fonte para entrevistas em rádios, jornais e tv´s, também pode enviar um e-mail com nome completo, telefone para contato e descrever quais os assuntos que domina.

As sugestões devem ser enviadas ao e-mail **imprensa@corecon-pr.org.br**

PARCERIAS E CONVÊNIOS

O Conselho Regional de Economia do Paraná possui parcerias com duas instituições de ensino superior, que oferecem graduação e pós-graduação, a ESIC e a ISAE/FGV. Por meio desta parceria, os economistas registrados junto ao Corecon-PR podem obter desconto de 10% na mensalidade em qualquer um dos cursos ofertados por estas instituições.

CORECON-PR REALIZA A SOLENIDADE DE POSSE DA NOVA DIRETORIA

No dia 24 de fevereiro, o Conselho Regional de Economia do Paraná promoveu a solenidade oficial de posse da nova diretoria, no hotel Lizon, em Curitiba. O evento reuniu autoridades públicas, economistas, representantes de instituições públicas e privadas, além de funcionários e membros do Corecon-PR.

Durante a cerimônia, assinaram o livro de posse os economistas eleitos que representam a renovação de 1/3 de conselheiros e o presidente e vice-presidente. No exercício de 2012, a entidade é presidida pelo economista Eduardo Moreira Garcia, ao lado do vice-presidente, o economista José Augusto Soavinski.

Com 42 anos, Garcia é analista de projetos do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE e professor da Esic Business Marketing School. Ele também foi vice-presidente na gestão anterior.

Soavinski, 60 anos, é também vice-presidente do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas de Curitiba – COMPED e ex-presidente do Sindicato dos Economistas do Estado do Paraná.

Garcia sucede o comando da ex-presidente da entidade, a economista Maria de Fátima Miranda, que presidiu o Conselho nos anos de 2010 e 2011, período em que ocupou o cargo de vice-presidente. Com o conhecimento que adquiriu nas gestões anteriores e pela participação ativa em projetos desenvolvidos em benefício da classe, como o EnTenda de Economia, Prêmio Economista Paranaense do Ano, Gincana Paranaense de Economia e o programa de registro de estudantes.

Os conselheiros que assinaram o livro de posse para o exercício de 2012 a 2014, da renovação do 1º Terço, sendo Conselheiros Efetivos: Andréa Cristhine Prodohl Kovalczuk, Carlos Alberto Gandolfo, João Carlos Leonello e Maurício Cadenas Prado; e Conselheiros Suplentes: Cid Cordeiro da Silva, Ricardo Kureski, Ronaldo Antunes da Silva e Vanya Trevisan Marcon Heimoski. Ainda, com mandado somente para 2012, foram empossados os Conselheiros Suplentes, os economistas Kanitar Aymore Saboia Cordeiro e Nivaldo Candido da Silva.

NOVA DIRETORIA

Presidência: Eduardo Moreira Garcia (presidente) e José Augusto Soavinski (vice-presidente)

Conselheiros Efetivos: Andréa Cristhine Prodohl Kovalczuk, Carlos Alberto Gandolfo, João Carlos Leonello e Maurício Cadenas Prado.

Conselheiros Suplentes: Cid Cordeiro da Silva, Ricardo Kureski, Ronaldo Antunes da Silva, Vanya Trevisan Marcon Heimoski, Kanitar Aymore Saboia Cordeiro e Nivaldo Candido da Silva.

ECONOMISTAS ANALISAM TETOS TARIFÁRIOS DAS CONCESSIONÁRIAS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO

O economista Pedro Loyola, da Federação de Agricultura do Paraná (FAEP), e técnicos de outras entidades paranaenses analisaram a proposta de revisão dos tetos tarifários das concessionárias de serviço de transporte ferroviário, que esteve aberto para consulta pública até o dia 16 de março, na Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Com o objetivo de desvendar a realidade das tarifas de frete praticadas pelas empresas transportadoras nas rodovias e nas ferrovias, comparando-os com as tarifas-teto da ANTT, o presidente da FAEP, Ágide Meneguette, contratou um estudo da ESALQ-LOG, coordenado pela economista Priscilla Biancarelli. O estudo demonstrou inconsistências nos parâmetros utilizados para gerar as tarifas-teto e ainda que a tarifas praticadas no transporte ferroviário no Paraná superam os rodoviários.

Loyola explica que, nestes quinze anos, é a primeira vez que se faz a revisão. "Trata-se da primeira revisão de tetos desde a privatização nos anos 90 e apesar da possibilidade de revisão quinquenal, a regra aplicada até agora foi sempre reajustar pelo IGP-DI, indicador bastante conveniente para o concessionário. A proposta dos novos tetos poderia implicar em uma redução média de 15%, que, no entanto, atingiria os setores e regiões de forma bastante desigual. A importância do transporte ferroviário para a agricultura e agronegócio em geral tem sido subestimada, e a revisão poderá ter impactos importantes, positivos ou negativos, segundo o modelo a ser adotado", comenta.

O economista diz ainda que "o agronegócio responde por 73% das exportações totais do Paraná e o cenário de risco da produção rural é agravado pela deficitária infraestrutura de rodovias, ferrovias, portos e pela incidência de impostos em cascata que acarretam aumentos de custos e perda de competitividade da agropecuária. Portanto, reduzir o custo do escoamento da produção deveria ser prioritário, pois a ferrovia hoje é inviável economicamente.

É o que revela o estudo da ESALQ-LOG. Independentemente de como e com quem deve começar o investimento, o Brasil precisa aumentar a competitividade de seus produtos agrícolas no exterior, garantindo mercado consumidor a esta aquecida e privilegiada economia agrícola. Investir na infraestrutura e gestão, revisar os pedágios das rodovias e as tarifas teto das ferrovias, são condições fundamentais para não perdemos o trem-bala da história", explica.

Uma reivindicação do setor de agronegócios sugere cálculos de tarifas-teto a partir da média da base de dados de 2009, 2010 e 2011, pois o conjunto de dados das concessionárias (custos fixos, variáveis, dentre outros) utilizados na metodologia da ANTT em consulta pública é referente a 2009, e, portanto está defasado em pelo menos três anos. "Além disso, em 2009 tivemos a redução de movimentação de cargas em geral devido à crise internacional de 2008, o que pode levar o modelo a gerar tarifas-teto com esse viés, prejudicando os usuários do transporte ferroviário", diz o economista da FAEP.

A IMPORTÂNCIA DO ECONOMISTA

Para Loyola, o economista é um dos poucos profissionais com uma visão de mundo mais ampla e ferramental analítico, capaz de gerar boas análises e, principalmente, bons questionamentos sobre um modelo tão complexo como esse de tarifas-teto. "Como economista meu entendimento é que a consulta pública não pode ser restrita à ANTT apresentar o modelo de revisão, aceitar as propostas por escrito e editar uma resolução que será revista somente daqui a cinco anos. A agência reguladora não pode temer o debate aberto com a sociedade. As empresas do agronegócio querem contribuir com a melhoria do mo-delo, pois o mesmo não está totalmente claro e temos dúvidas sobre os parâmetros utilizados, o que pode gerar distorções nas tarifas-teto", finaliza.

ECONOMISTA PARANAENSE ASSUME A VICE-PRESIDÊNCIA DO COFECON

Um dos mais renomados economistas do Estado do Paraná, o curitibano Kanitar Aymoré Saboia Cordeiro, assumiu no dia 9 de fevereiro a vice-presidência do Conselho Federal de Economia (Cofecon). A posse da nova presidência e conselheiros efetivos foi realizada no Hotel Nacional, em Brasília, e reuniu diversas autoridades, além de professores, profissionais e dirigentes de outras categorias.

O novo presidente do Cofecon é Ermes Tadeu Zapelini. Os conselheiros efetivos empossados são: Antônio Eduardo Poleti, Eduardo José Monteiro da Costa, Fabíola Andréa Leite de Paula e Roridan Penido Duarte; e os novos suplentes Júlio Flávio Gameiro Miragaya, Nei Jorge Correia Cardim, Paulo Roberto Lucho, Antônio Eduardo Nogueira e Lourival Batista de Oliveira Junior.

De acordo com o vice-presidente, o Cofecon vem trabalhando em três projetos fundamentais. O primeiro é o Planejamento Estratégico - que tem como objetivo internalizar procedimentos que facilitem a interação com todos os Conselhos Regionais e os Economistas Brasileiros, de forma continuada e independente das mudanças na direção. Outro ponto citado pelo economista é a "Tecnologia da Informação" - que visa a mudança e implantação de novas tecnologias e programas com apoio numa plataforma de informática que proporcione a modernização dos atuais sistemas de informática utilizados pelos Conselhos Regionais que permita a integração com o Cofecon, e ainda as "Mudanças na Legislação", através da modernização e adequação aos tempos atuais, inclusive uma delimitação mais clara e incontroversa em relação a outras profissões.

CURSO PREPARATÓRIO PARA O EXAME NACIONAL DA ANPEC - 2012

O curso preparatório para o exame nacional da Anpec (Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia) teve início no dia 24 março, em Curitiba, na sede do Corecon-PR. As aulas que se encerram no dia 15 de setembro, são ministradas por módulo, portanto, quem não se inscreveu e tem interesse na admissão para o mestrado e doutorado em economia das principais instituições do país, pode entrar em contato com o Corecon-PR e obter mais detalhes de como participar dos próximos módulos.

As aulas estão sendo ministradas pelos professores Luciano D'Agostini, Rodolfo Coelho Prates, João Basilio Pereima Neto e Marcelo Curado, aos sábados, das 8h30 às 12h10 e das 13h50 às 17h30, e contam com as disciplinas de matemática, microeconomia, estatística, macroeconomia e economia brasileira.

APROVADO

Estudante de Economia Matheus Queiroz, que realizou o curso preparatório em 2011, foi aprovado para ingressar o mestrado na UFPR, UFSC e UFRGS, mas fez a opção pela UFPR. Para Queiroz o curso ajudou a lembrar coisas antigas e contribuiu para atingir o seu objetivo.

SERVIÇOS

Informações: (41) 3336-0701 / e-mail: cursos@corecon-pr.org.br

INDICADORES DE DESEMPENHO

INDICADORES	ATÉ 31.12.11	ATÉ 31.03.12
REGISTROS ATIVOS	**3987**	**3932**
PESSOA FÍSICA	3387	3344
PESSOA JURÍDICA	217	211
REGISTROS REMIDOS P.FÍSICA	341	346
REGISTROS TEMPORÁRIOS	42	31
REGISTROS ESTUDANTES	**579**	**555**
INADIMPLÊNCIA P.FÍSICA %	32,03	31,99
INADIMPLÊNCIA P.JURÍDICA %	48,39	47,00

PAUTA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA 2012

Em plenária realizada em 13/02/12, conforme pauta previamente acordada foram debatidos e aprovados os seguintes itens:

1 - Posse dos Conselheiros que não foram empossados na 1ª reunião extraordinária de 2012, eleitos nas Eleições 2011.
Empossados: mandato 2012. O economista Kanitar Aymore Saboia Cordeiro, e para o cargo de conselheiro suplente, mandato 2012/2014, o economista Ronaldo Antunes da Silva

2 - Aprovação das Atas da 8ª Reunião Ordinária de 2011 e 1ª Reunião Extraordinária 2012, realizadas em 16 de dezembro de 2011 e 06 de janeiro de 2012.
Ambas aprovadas pelo plenário do Corecon.

3 - Apresentação da Proposta de Trabalho e formação de Comissões de Trabalho e Núcleos.
O presidente, Eduardo Moreira Garcia, apresentou aos demais conselheiros a Proposta de Trabalho de 2012, aceita por todos os presentes. Depois, o presidente, compôs as comissões de trabalhos e núcleos para o exercício, que estão disponíveis no site do Corecon-PR (www.corecon-pr.org.br)

4 - Comissão de Fiscalização:
4.1 - Inscrições/ Cancelamentos;
4.2 - Processos da Fiscalização;
4.3 - Processos de Ética:
O presidente da Comissão de Fiscalização, o economista José Augusto Soavinsky, relatou aos presentes os processos de registros, cancelamentos e ética, os quais foram deferidos ou indeferidos pelo plenário do Corecon.

5 - Comissão de Tomada de Contas:
5.1 - 2ª Reformulação Orçamentária de 2011 – Resolução 001/2012;
5.2 - Aprovação da Prestação de Contas do exercício 2011 - Resolução 002/2012.
Ambos os processos foram aprovados pelo plenário do Corecon, para posterior envio ao Conselho Federal de Economia para homologação.

6 - 22º Prêmio Paraná de Economia:
6.1 - Aprovação do Projeto e Regulamento;
Projeto e Regulamento aprovados pelo plenário.

6.2 - Designar a Comissão do Prêmio - Portaria 007/2012;
Ficaram designados os economistas Maria de Fátima Miranda, Sérgio Lopes, Antonio Agenor Denardi e Edmundo Rodrigues da Veiga Neto para a coordenação do prêmio.

6.3 - Definir Local para lançamento e entrega.
Ficou definido que a solenidade de lançamento será em Curitiba na PUC/PR em 30/03/2012 e a entrega em 31/08/2012 na UEPG em Ponta Grossa.

7 – Presença de Conselheiros Suplentes na plenária e justificativa de ausência.
Ficou decidido pelo plenário que, atendendo o regulamento estabelecido no regimento interno do Corecon-PR, serão convocados para as reuniões plenárias os conselheiros efetivos e convidados os conselheiros suplentes. Quanto às justificativas de ausências, as mesmas serão colocadas para aprovação do plenário.

FISCALIZAÇÃO DO CORECON OBSERVA IRREGULARIDADES EM EDITAIS DE CONCURSOS

O departamento de Fiscalização do Conselho Regional de Economia do Paraná tem acompanhado com atenção o lançamento dos editais de concurso público para observar se as condições para participação estão dentro das normas, quanto à descrição do profissional a exercer as atividades propostas. Segundo o economista responsável pelo setor, Mauri Hidalgo, foram encontrados editais que selecionam economistas e não exigem registro no Corecon; editais que selecionam economistas, mas que permitem participação de outros profissionais de maneira equivocada e editais que oferecem cargo para várias graduações e excluem os economistas, quando este também poderia participar.

No mês de março, o Corecon/PR observou alguns casos específicos, como o da Prefeitura de Corumbataí do Sul, que anunciou o cargo de Agente Técnico Administrativo de Economia e Finanças, que abriu para que várias graduações concorressem. O Corecon/PR, por meio da fiscalização, manifestou-se no sentido de manter o referido cargo privativo do profissional economista.

Quanto às empresas que estão atuando na atividade de economia e finanças de forma irregular perante o Corecon/PR, a fiscalização abriu 38 processos de exercício irregular da profissão para pessoa jurídica e 4 processos para pessoa física.

A fiscalização do Corecon-PR está intensificando os trabalhos, observando as não conformidades, para atuar de forma ativa e beneficiar os economistas registrados, e desta maneira, cumprir a legislação.

PRESTAÇÃO DE CONTAS - MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

RECEITAS	2010	2011	DESPESAS	2010	2011
Receitas Correntes	**1.149.291,12**	**1.146.198,41**	**Despesas Correntes**	**921.724,93**	**1.231.228,70**
Receita de Contribuições	1.048.524,34	1.001.544,27	Despesas com pessoal	406.151,15	485.311,31
Receita Patrimonial	66.958,08	88.773,57	Material de Consumo	23.337,44	38.282,47
Receita de Serviços	18.118,90	13.914,33	Serviços de Terceiros e Encargos	193.406,03	301.270,79
Transferências Correntes	3.000,00	22.000,00	Serviços de Divulgação, Impressão e Encadernação	49.248,90	92.292,48
Outras Receitas Correntes	3.639,80	19.966,24	Despesas com eventos	21.221,79	88.123,58
Receitas de Capital	**0,00**	**0,00**	Diversas despesas de Custeio	3.206,57	7.613,52
Alienação de Bens	9.050,00	0,00	Cota Parte do COFECON	214.059,01	205.247,96
Transferência de Capital	0,00	0,00	Subvenções Sociais, PASEP e Transf outros CORECON	11.094,04	13.086,59
RECEITAS TOTAL	**1.149.291,12**	**1.146.198,41**	**Despesas de Capital**	**64.815,00**	**37.392,90**
			Investimentos	64.815,00	37.392,90
			Inversões Financeiras		0,00
SITUAÇÃO FINANCEIRA			**DESPESAS TOTAL**	**986.539,93**	**1.268.621,60**
	2010	**2011**			
Ativo Financeiro	708.455,12	619.428,24			
Passivo Financeiro	4.521,48	37.917,79			

Maria de Fátima Miranda
Presidente Exercícios 2010 e 2011
CORECON 4.226/PR

Diogenes Andrei Stachera
Contador
CRC/PR 041.194/0-7

A AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA NO PARANÁ: PERDENDO POSIÇÃO RELATIVA

Pery Francisco Assis Shikida (Professor Associado da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

O Paraná, de acordo com dados da safra 2010/2011, figura como o 4º maior produtor de cana-de-açúcar do Brasil, mas já figurou na 2ª posição até pouco tempo atrás. Com efeito, em termos de participação percentual média da produção de cana-de-açúcar no total produzido (para um período mais longo: 1990/1991-2010/2011), observa-se que São Paulo (60,61%) é o principal representante nacional, seguido, de longe, por Alagoas (7,17%), Paraná (7,09%), Pernambuco (5,22%), Minas Gerais (5,21%), Goiás (3,39%), Mato Grosso (2,78%) e Mato Grosso do Sul (2,47%).

Não obstante, verificando uma tendência mais recente, a contar pela participação percentual média da produção de cana-de-açúcar no total produzido no Brasil, dados para a safra 2010/2011, nota-se uma importante mudança espacial referente à elevação da representatividade de regiões onde o cultivo canavieiro não apresentava destaque, como em Minas Gerais (que passa a ser o 2º representante nacional neste quesito), Goiás (que passa a ser o 3º) e Mato Grosso do Sul (5º). Ao revés, em Alagoas (6º) e Pernambuco (7º) se verificam acentuadas quedas em termos de posição relativa. Quando se verifica a taxa de crescimento anual média da produção de cana-de-açúcar (1990/1991-2010/2011), corrobora-se que Goiás (11,2%), Mato Grosso do Sul (10,1%), Minas Gerais (9,6%) e Mato Grosso (8,6%) foram destaques também neste contexto.

Por que tais vicissitudes de alteração geográfica ocorreram e estão ocorrendo, afetando também o Paraná? Várias razões são expostas, dentre as principais temos: a elevação dos custos da terra; a relativa saturação das áreas disponíveis em regiões tradicionalmente produtoras; benefícios fiscais, sobretudo em novas fronteiras; desregulamentação (maximizando este movimento migratório); as áreas contíguas às tradicionais regiões produtoras de cana apresentam atrativos edafo-climáticos que permitem desenvolver sistemas produtivos similares aos existentes em regiões tradicionais, que levam inclusive o conhecimento, as experiências técnicas-comerciais e o aparato tecnológico moderno para as novas áreas, etc. Em suma, hoje o Estado do Paraná é o 4º maior produtor de cana do Brasil, a pergunta é: até quando?

CORECON-PR E BRDE LANÇAM PRÊMIOS PARA ESTUDANTES E PROFISSIONAISDE ECONOMIA

Na capital paranaense, no dia 30 de março, foi realizado o evento de lançamento do 22º Prêmio Paraná de Economia e o 7º Prêmio BRDE de Desenvolvimento, na Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR (Auditório John Henry Newman - junto à Biblioteca Central). Ainda durante a noite, o economista e professor da Fundação Getúlio Vargas, Fernando de Holanda Barbosa, ministrou palestra sobre o "Regime de Política Econômica e Crescimento Sustentável no Brasil".

Dirigidos para estudantes e professores de economia, os prêmios são de iniciativa do Conselho Regional de Economia do Paraná (Corecon-PR) em parceria com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), como forma de estimular a produção científica.

O Prêmio BRDE de Desenvolvimento, que tem como objetivo incentivar estudantes e profissionais economistas a realizarem pesquisas e investigação econômica, nesta edição irá receber artigos voltados para a análise do papel do BRDE no desenvolvimento do Estado, focando na atuação do banco na indução do crescimento da economia. Os trabalhos também poderão tratar sobre o papel atual dos Bancos de Desenvolvimento Regionais perante realidade atual da economia mundial, formas de atuação e perspectivas futuras.

Os temas podem ser sobre o desenvolvimento regional, financiamento do desenvolvimento, financiamento de longo prazo e funding dos bancos de desenvolvimento. O prêmio total oferecido é de R$ 10 mil, sendo R$ 5 mil para o primeiro colocado, R$ 3 mil para o segundo e R$ 2 mil para o terceiro lugar. Os artigos poderão ser inscritos até o dia 29 de junho.

Instituído pelo Corecon-PR, na modalidade de Monografia de Conclusão de Curso de Graduação em Ciências Econômicas, o Prêmio Paraná de Economia tem a finalidade de estimular e valorizar a produção científica, propiciar a reflexão de alto nível sobre temas ligados à realidade da economia paranaense e à economia pura e aplicada, e premiar os cinco primeiros classificados em cada categoria de trabalho. Podem ser inscritas as monografias para obtenção de grau de Bacharel em Ciências Econômicas referentes ao ano letivo de 2011. A premiação total será de 9 mil reais, divididos entre as categorias premiadas, de acordo com regulamento. As inscrições podem ser feitas até o dia 25 de maio.

A premiação será entregue no dia 31 de agosto, na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

Informações e inscrições
Fone/Fax: (41) 3336-0701 ou pelo site www.corecon-pr.org.br
Email: corecon-pr@corecon-pr.org.br